

## RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO

**Instituição Proponente:** Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais - CeMAIS

**CNPJ:** 08.415.255/0001-27

**Nº do Termo de Fomento:** 852.367/2017

**Vigência:** 01/02/2018 à 30/07/2019

**Valor Global:** R\$ 299.920,26

**Objeto:** Fortalecimento das redes e fóruns da sociedade civil para promoção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes em especial crianças em situação de rua e/ou vulneráveis a violação de direitos por meio da realização de diagnósticos iniciais, da promoção de encontros de articulação e da produção de material impresso e online que permitirá aprimorar o fluxo de atendimento do Sistema de Garantia de Direitos das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitória, Goiânia e Salvador.

### 1) Resumo da execução do projeto:

O período de execução referente ao 1 semestre de 2018 corresponde ao desenvolvimento das atividades referente as 1ª Etapa do projeto, a saber “Realizar um diagnóstico inicial da situação das redes locais de promoção, defesa e controle dos Direitos da Criança e do Adolescente por meio da aplicação de questionários”. Foram realizados o levantamento inicial e abordagem inicial dos atores, utilizando-se do contato inicial com os CMDCAs, Secretarias de Assistência Social e Conselhos Estaduais a fim de alcançar todos os 97 municípios que compõem as regiões metropolitanas atendidos pelo projeto. Neste contato inicial foi obtido o retorno de 34% desses municípios.

Após o levantamento inicial a equipe do projeto fez uma busca ativa por grupos e rede da sociedade de defesa da criança e do adolescente, foram localizados 29 grupos atuantes dentro da área de abrangência do projeto. Após etapa inicial foram feitos os encontros in loco para apresentação do projeto, seus objetivos e maior conhecimento dos atores da rede local, neste sentido foram feitos 5 encontros, sendo eles em Belo Horizonte, no dia 19/04/2018, Salvador, no dia 24/04/2018, Vitória, no dia 03/05/2018, no Rio de Janeiro, no dia 08/05/2018 e em Goiânia, no dia 22 de maio. Foram mobilizados um total de 221 participantes e atores das redes nas 5 regiões metropolitanas.

Logo após procedeu-se a próxima etapa para a produção do questionário a ser aplicado e utilizado para o mapeamento e diagnóstico das redes locais, foram convidadas pessoas especializadas na área na área da defesa da criança e adolescente para avaliarem o instrumento de coleta, bem como forma feito pré-testes para um ajuste final do questionário. Foi programado o lançamento do questionário em 13 de julho de 2018, aniversário de 28 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.



**2) Atividades desenvolvidas:**

Metas	Etapas	Indicadores	Realizada?	Situação Atual baseada nos indicadores
Produzir 5 relatórios diagnósticos da atuação, articulação e demandas das Redes e Fóruns das 5 regiões metropolitanas atendidas pelo projeto	Realizar um diagnóstico inicial da situação das redes locais de promoção, defesa e controle dos Direitos da Criança e do Adolescente por meio da aplicação de questionários.	5 encontros	Sim	5 encontros realizados
		150 formulários de pesquisa aplicados;	Em andamento	0
		5 relatórios diagnósticos elaborados.	Em andamento	0
2. Realizar 5 encontros intersetoriais para o debate dos problemas identificados no diagnóstico e, propor soluções para a melhora do fluxo de atendimento dos serviços da rede do Sistema de Garantia de Direitos	Promover o debate e articulação dos atores das Redes e Fóruns de defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente das 5 regiões metropolitanas atendidas pelo projeto	5 encontros intersetoriais realizados, com a Participação de 80 atores e com a carga de 24h totais por evento.	Em andamento	0
Produzir 1 vídeo e 700 cartilhas compilando as soluções encontradas nos encontros setoriais, bem como o fluxo de atendimento dos serviços da rede do Sistema de Garantia de Direitos	Promover a formação e fortalecimento dos atores das redes locais de promoção, defesa e controle dos Direitos da Criança e do Adolescente nas 5 regiões metropolitanas atendidas pelo projeto	5 encontros de 8 h realizados;	Não	-
		1 cartilha disponibilizada online;	Não	-
		700 cartilhas impressas e entregues;	Não	-
		1 vídeo sobre o fluxo de atendimento disponibilizado online.	Não	-

### 3) Execução do projeto (indicar percentual da execução do projeto e da execução financeira):

Durante o período que correspondeu ao primeiro semestre de 2018, em conformidade com o cronograma do projeto, as principais atividades desenvolvidas dizem respeito a meta relacionada a produção do diagnóstico, conforme demonstrado no quadro abaixo. O percentual de execução em 33% corresponde a conclusão de 1 dos três indicadores previstos da meta.

Status da Execução		
Meta	% de execução física	% de execução financeira
1. Produzir 5 relatórios diagnósticos da atuação, articulação e demandas das Redes e Fóruns das 5 regiões metropolitanas atendidas pelo projeto.	33,3%	65,9% <sup>1</sup>
2. Realizar 5 encontros intersetoriais para o debate dos problemas identificados no diagnóstico e, propor soluções para a melhora do fluxo de atendimento dos serviços da rede do Sistema de Garantia de Direitos.	0%	0%
3. Promover a formação e fortalecimento dos atores das redes locais de promoção, defesa e controle dos Direitos da Criança e do Adolescente nas 5 regiões metropolitanas atendidas pelo projeto	0%	0%

Nota 1: Não está incluído no percentual de execução os encargos trabalhistas executados no período, pois o mesmo carece da aprovação da OBTV para o Convenente.

A descrição das atividades desenvolvidas na etapa e sub etapas estão descritas de forma pormenorizada nos itens 1), 2) e 3) do “Descritivo Detalhado da Execução” do projeto constante no Anexo B.

### 4) Principais resultados/benefícios alcançados

Já na etapa inicial de execução do projeto onde foram feitas a coleta inicial das informações dos atores e apresentação do projeto, fica destacada a boa receptividade do projeto nas regiões metropolitanas de Vitória, Belo Horizonte, Goiânia e Salvador. Além disso, frisa-se os encontros de Vitória onde ocorreu grande expectativa das ações do projeto e foi decidido pelos presentes que haveria um grupo de trabalho para operacionalização das ações do projeto na localidade. Considerando os primeiros 5 meses de execução temos os seguintes resultados alcançados.

- **Participantes envolvidos:** Ao todo 221 pessoas envolvidas nos encontros de apresentação do projeto, média de 44 participantes por encontro. Por RM, Belo Horizonte obteve a participação de



90 pessoas; Salvador, 26 pessoas, Vitória, 55 pessoas, Rio de Janeiro, 28 pessoas; Goiânia, 22 pessoas. Cabe ser feita uma observação: o número acima corresponde à quantidade de participantes cadastrados por meio do CPF na plataforma Siconv. Há o registro de pessoas que ou não informaram o CPF ou informaram incorretamente. No anexo informamos os detalhes.

- **Municípios envolvidos:** 33 municípios com pessoas envolvidas do total de 97 municípios elegíveis pela abrangência.
- **Envolvimento de instituições e Parceiros:** Ao longo do projeto contou com a participação ativa e envolvimento dos seguintes atores nas articulações dos encontros realizados, dentre esses parceiros temos o CEDCA-MG, Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Minas Gerais”, Plan Internacional de Salvador, o “Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CRIAD-ES)”, “Fórum Local de Enfrentamento à Violência Sexual – Fórum Araceli, Rede AICA, Fórum Estadual de Aprendizagem, Proteção ao Adolescente Trabalhador e Erradicação do Trabalho Infantil (Feapeti-ES) e o CEDCA-GO e a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

#### 5) Principais dificuldades encontradas na execução do projeto:

Foi constada uma grande dificuldade de articulação a rede na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, fato que não impediu que o encontro fosse realizado. Com isso, o envolvimento dos atores foi aquém da expectativa com o levantamento inicial.

Belo Horizonte/MG, 31 de Julho de 2018.



---

Marcela Giovanna Nascimento de Souza  
Diretora-presidente do CeMAIS



**ANEXO A – REGISTRO FOTOGRÁFICO**



Apresentação do projeto em Belo Horizonte no dia 19 de abril.





Apresentação do projeto em Salvador no dia 24 de abril.





Apresentação do projeto em Vitória no dia 03 de maio.





Apresentação do projeto no Rio de Janeiro no dia 08 de maio.







Apresentação do projeto em Goiânia no dia 22 de maio.



## ANEXO B – DESCRITIVO DETALHADO DA EXECUÇÃO

1) Realizar um diagnóstico inicial da situação das redes locais de promoção, defesa e controle dos Direitos da Criança e do Adolescente por meio da aplicação de questionários.

**Cronograma:** Início 01/02/2018, final 30/09/2018

- Sub etapa - Levantamento inicial e abordagem dos atores da rede

Foram realizados, inicialmente, contatos telefônicos e por e-mail com os/as secretarias de assistência social e com os CMDCA's dos 97 municípios das cinco regiões metropolitanas, bem como com os cinco conselhos estaduais. Os telefones e os e-mails foram obtidos pelo Técnico Social por meio de buscas na internet nos sites institucionais de cada município. Por meio destes, obtivemos parcial sucesso na obtenção dos contatos e dos nomes dos/as secretários e dos/as presidentes/as dos conselhos de direitos - dos 97 municípios, tivemos retorno de um terço deles (34%) neste primeiro contato. Esta foi a primeira entrada nos municípios com o objetivo de informá-los sobre o início do projeto. Os contatos obtidos geraram uma planilha com nomes, telefones e e-mails de contato nos municípios.

Além dos contatos institucionais, a equipe realizou uma busca ativa nas regiões metropolitanas por redes e grupos da sociedade civil cuja atuação tenha por mote a defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Tendo como referência a capital de cada região metropolitana, foi possível o levantamento de informações de 29 grupos que atuam nas regiões citadas.

Ressalte-se que os contatos, entretanto, foram parcialmente exitosos. Exemplifique-se o caso da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, cujo contato com os conselhos e as secretarias dos municípios foi dificultado por não se conseguir contato por telefone com as prefeituras. Posteriormente nos foi informado que a falta de repasse financeiro do Estado para os municípios comprometeu a comunicação telefônica com eles. Já em municípios da Grande Salvador e da Grande Goiânia, a dificuldade se dá pelo horário de funcionamento das secretarias que é apenas matutino e com quadro reduzido de funcionários na Administração Pública.

Com tal levantamento iniciado, procedemos à articulação local para a realização dos eventos que objetivaram apresentar o projeto Rede CeMAIS Criança e Adolescente àquela região metropolitana e convocar os municípios para participarem das ações. No caso de Belo Horizonte, foi possível realizar encontros mais localizados com o intuito de apresentar à rede o projeto. Cite-se aqui a apresentação no Fórum de Enfrentamento ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador de Minas Gerais (Fectipa MG), realizada durante a plenária do dia 28 de março de 2018, das 9h às 12h. Estiveram presentes 28 pessoas, integrantes de diversos grupos pertencentes ao Fectipa.



- Sub etapa - Encontro in loco nas regiões metropolitanas

O primeiro encontro ampliado foi realizado no dia 19 de abril, em Belo Horizonte, das 14h às 16h30, no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), com a presença de 90 participantes. O segundo encontro aconteceu em Salvador no dia 24 de abril, das 14h às 16h30, no Colégio Salesiano do Salvador, com a presença de 26 pessoas. Em Vitória, o encontro foi no dia 03 de maio, na Escola de Serviço Público do Espírito Santo e dele participaram 56 pessoas. No Rio de Janeiro, 27 pessoas estiveram presentes na Defensoria Pública, local recebeu que o evento de apresentação do projeto. Em Goiânia, participaram 22 pessoas do evento realizado na Unicesumar. Com isso, totalizamos o público participante dos cinco encontros em 219 pessoas, média de 44 por evento. Todos os espaços obtidos para os encontros foram cedidos de maneira não onerosa ao projeto.

Como mencionado, o número de participantes que foram cadastrados no Siconv posteriormente aos encontros diverge do número total de participantes. Estes números relatados acima se referem à quantidade de participantes que informaram o CPF e puderam ser registrados na plataforma. Se for observado o número total de participantes, conforme as listas de presença, verificaremos uma quantidade total de 244 participantes (94 em Belo Horizonte, 37 em Salvador, 57 em Vitória, 31 no Rio de Janeiro e 25 em Goiânia). Isso se deve ao fato de 23 pessoas (4 em Belo Horizonte, 11 em Salvador, 2 em Vitória, 3 no Rio de Janeiro e 3 em Goiânia) não terem informado seu CPF na inscrição do evento ou na assinatura da lista de presença ou tê-lo informado incorretamente.

Em todos os encontros tivemos representações tanto do Poder Público – na figura de integrantes de secretarias, técnicos de CRAS e CREAS, representantes de defensorias e promotorias – quanto da sociedade civil, representada por instituições que compõem os conselhos de direitos e/ou que atuam diretamente com o público infanto-juvenil na execução de projetos sociais. Em Goiânia tivemos também representantes do Poder Legislativo, com a participação de assessores parlamentares.

O evento realizado em Belo Horizonte foi bem recebido principalmente por redes da sociedade civil consolidadas na implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Vários questionamentos foram feitos, como a continuidade e exequibilidade do projeto dado o prazo escasso, e que foram prontamente esclarecidos pela equipe do projeto. Delineou-se no encontro a possibilidade de serem realizados novos encontros, mais direcionados e reduzidos, com grupos e entidades que se mostraram disponíveis para contribuir diretamente com a execução as ações de maneira colaborativa e parceira, como a Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Minas Gerais.

As estratégias de mobilização utilizadas se basearam no contato por telefone e e-mail com as entidades locais das cinco regiões metropolitanas, bem como por meio de convite eletrônico aos contatos levantados na sub etapa anteriormente descrita. No caso de Belo Horizonte, o envio do convite foi feito às redes já anteriormente conhecidas pela equipe do projeto e solicitado a elas que o disseminassem entre seus contatos. Promovemos uma articulação inicial com o CEDCA-MG para que o conselho pudesse mobilizar a sua rede e as instituições que estão na Grande BH e que o compõem.



Trata-se de um diferencial no transcorrer do projeto o fato de a equipe já possuir trânsito anterior com os atores do Sistema de Garantia de Direitos da Grande Belo Horizonte, e esse contato prévio permitiu, inclusive, o acionamento de contatos nas outras regiões metropolitanas. Por meio das redes e dos grupos de Belo Horizonte, foi possível levantar informações, atores, grupos e instituições de atuação no campo da infância nas regiões de Salvador, Rio de Janeiro, Vitória e Goiânia, o que contribuiu para a articulação in loco dos encontros. Todas as reuniões foram realizadas na parte da tarde (das 14 às 16h) segundo retorno das entidades locais contatadas, que consideraram melhor realizar no período vespertino para o melhor deslocamento dos integrantes da rede situados nos municípios metropolitanos.

Para o encontro de Salvador, realizado no dia 24 de abril, foi necessária a mobilização de um parceiro local para a realização do evento. O primeiro contato foi realizado pelo Conselho Estadual (CECA-BA), mas tivemos dificuldades fechar o local da atividade com o Conselho, o que fez com que buscássemos alternativas com outras instituições soteropolitanas. Posto isso, obtivemos o apoio da Plan Internacional Salvador que fez as vezes de articulador local e mediou o contato para que o evento fosse realizado, sem ônus ao projeto, na sede do Colégio Salesiano do Salvador, situado em uma área central da capital baiana. Dois aspectos do encontro na cidade chamaram a atenção da equipe: a alta receptividade dos/as participantes, que se animaram com a proposta do projeto; e a participação de representantes do sistema de garantia de direitos do interior da Bahia (Teodoro Sampaio, Terra Nova e Saúde, cidades que não compõem a Grande Salvador). Realizamos a acolhida deste grupo, bem como dos problemas relatados sobre a rede, e explicamos a dificuldade de atuar fora da região metropolitana por conta do escopo próprio do projeto. Combinamos que esses representantes poderiam participar de todo o processo, mas salientamos que o foco do trabalho e da coleta de dados será a Grande Salvador. Tal participação faz-nos crer da importância de projetos de fortalecimento da rede de garantia de direitos para além dos grandes centros urbanos.

O encontro de Vitória, realizado no dia 03 de maio, contou com o apoio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CRIAD), que promoveu a divulgação local e a articulação para a obtenção do espaço para sediar o evento sem ônus. Ressalte-se que foi um dos encontros mais produtivos, cujo principal encaminhamento – dado pelos próprios participantes – foi a criação de um grupo de trabalho que visa operacionalizar, na Grande Vitória, as ações do projeto. Dos municípios para os quais a equipe viajou, a Grande Vitória foi a região onde mais foram realizados encontros descentralizados: uma reunião com o fórum local de enfrentamento à violência sexual (Fórum Araceli); um encontro com a Rede AICA, instituição do município de Serra; e uma participação na plenária do Fórum Estadual de Aprendizagem, Proteção ao Adolescente Trabalhador e Erradicação do Trabalho Infantil (Feapeti-ES). Nesta região também foi demonstrado um grande interesse e uma alta expectativa em relação a como o trabalho pode impactar, especialmente, a atuação dos gestores dos equipamentos.

O Rio de Janeiro foi a região com a qual tivemos maior dificuldade de articulação. Desde o primeiro momento, o Conselho Estadual não se implicou em contribuir com a realização do evento, articulado para acontecer no dia 08 de maio, o que fez com que buscássemos outros apoiadores locais para sua realização. O parceiro para o encontro, a Defensoria Pública, foi obtido já quase em cima da hora e à custa de várias articulações.



Goiânia foi uma das capitais que, assim como Vitória, pudemos ter a contribuição direta do Conselho Estadual na realização do evento. O CEDCA-GO se empenhou na busca do espaço e contribuiu para a mobilização e articulação local. Conseguimos promover o encontro no dia 22 de maio em um polo da Unicesumar, parceira do CeMAIS em Belo Horizonte, que possui campi em diversas capitais (dentre elas Goiânia).

- Sub etapa - Produção do diagnóstico

Após o ciclo de viagens, realizamos a elaboração do questionário online que foi encaminhado à rede de garantia de direitos das cinco regiões metropolitanas contempladas pelo projeto. Para a sua criação, coletamos sugestões, informações e direcionamentos oriundos dos encontros realizados. Para além disso, convidamos pessoas especializadas na área da pesquisa em direitos de crianças e adolescentes para opinarem sobre o conteúdo do formulário, antes de ser enviado para a coleta dos dados. Realizamos um pré-teste com um grupo previamente definido para consolidá-lo. Após a consolidação das sugestões encaminhadas a partir do pré-teste, escolhemos o dia 13 de julho de 2018, aniversário de 28 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, para divulgar o link do questionário. Aproveitamos a nossa participação em um evento de comemoração do ECA em Belo Horizonte – que reuniu grande parte dos atores da rede – para reforçar as ações do projeto e divulgar que o link do questionário foi enviado para todos os contatos levantados no mapeamento até então, bem como para os participantes dos cinco encontros realizados. Pretende-se que as informações obtidas por meio do questionário possam dar insumos e contribuir não somente para um relatório da situação das redes de garantia de direitos, bem como para alimentar o banco de dados com os contatos das entidades e instituições que compõem o SGD em cada região metropolitana. Os links dos questionários seguem abaixo:

- Questionário para a região metropolitana de Belo Horizonte: <http://bit.ly/questionarioBH>
- Questionário para a região metropolitana de Goiânia: <http://bit.ly/questionarioGYN>
- Questionário para a região metropolitana do Rio de Janeiro: <http://bit.ly/questionarioRJ>
- Questionário para a região metropolitana de Salvador: <http://bit.ly/questionarioSSA>
- Questionário para a região metropolitana de Vitória: <http://bit.ly/questionarioVIX>

## 2) Promover o debate e articulação dos atores das Redes e Fóruns de defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente das 5 regiões metropolitanas atendidas pelo projeto

**Cronograma:** Início 01/06/2018 a 28/02/2019

- Sub etapa – Articulação e mobilização dos atores envolvidos para o Ciclo de Fomento

Após a circulação pelos municípios com vistas à apresentação do projeto, retornamos a Belo Horizonte e executamos as atividades relacionadas no item anterior. Foi realizado um planejamento das ações relacionadas a este item e, após sinalização dos atores envolvidos na etapa 1, percebeu-se a necessidade de se articular os encontros após o período eleitoral. Com isso, estamos em articulação com entidades locais para empreender tais atividades entre outubro e dezembro de 2018. Iniciamos a retomada de contato com os parceiros e as redes locais e estamos em negociação verificando melhores datas para a ocorrência dos



encontros.

- Sub etapa – Realização do ciclo de fomento em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitória, Goiânia e Salvador.

Os ciclos de fomento serão realizados, conforme demanda das localidades, após o período eleitoral (ver item acima). Estamos em articulação com entidades locais para empreender tais atividades entre outubro e dezembro de 2018.

3) Promover a formação e fortalecimento dos atores das redes locais de promoção, defesa e controle dos Direitos da Criança e do Adolescente nas 5 regiões metropolitanas atendidas pelo projeto.

As atividades desta meta ainda não foram iniciadas, estas atividades serão iniciadas conforme o cronograma previsto.

**Cronograma Previsto:** 01/02/2019 a 31/07/2019

